

Vamos abrir em Primeiro Crônicas, capítulo um, e vamos ver... sabe, nós costumávamos dizer aos nossos filhos que eles conseguiam extrair suco de qualquer coisa que eles comiam. Eles conseguiam fazer um biscoito ficar tão suculento que quando eles terminavam, tinha bolacha para todo lado. Mas nós pedimos ao Espírito Santo que nos ajude a extrair algum suco de Primeiro Crônicas e das listagens genealógicas.

Agora, a lista começa onde deveria, claro, com Adão e os seus filhos:

*Adão, [e depois seus filhos] Sete, Enos (1:1),*

Nós temos os nomes dos filhos e dos descendentes até Jafé, um dos filhos de Noé. E depois é interessante observar que a lista continua mas só nos dá alguns descendentes de Jafé e para por aí. Ela dá alguns descendentes de Enos, e também acaba por aí. E ela se concentra nos descendentes de Sem, porque é dos descendentes de Sem que veio Abraão. E de Abraão que veio Davi. E de Davi que veio Cristo. E essa é a genealogia que a Bíblia está realmente interessada e a qual ela segue. Então, nós temos alguns dos filhos de Jafé e ao ler os nomes dos filhos de Jafé, nós imediatamente vemos que, na verdade, os descendentes de Jafé são os europeus e os russos. Então, Gomer e Magogue e assim por diante; os que foram para o norte e o oeste eram descendentes de Jafé.

Quando nós lemos sobre os descendentes de Cão, começando no versículo oito, nós vemos que eles são os que foram para o sul de Israel descendo para o continente Africano e povoando aquele continente. Então, isso deixa Sem com os filhos de Israel e com aqueles a leste de Israel.

Agora, no versículo dezenove do capítulo um há a seguinte menção:

*(...) o nome de um foi Pelegue, porquanto nos seus dias se repartiu a terra, e o nome de seu irmão era Joctã (1:19).*

Agora, o que significa “repartiu-se a terra” é uma questão de especulação. Pode ser que seja uma referência à época da torre de Babel, quando as pessoas foram separadas e deixaram o lugar por causa da confusão de línguas e na verdade, tenha sido o começo das nacionalidades. Há alguns que acreditam que isto seja uma referência a um grande cataclisma no qual os continentes foram divididos. Fala-se

agora sobre a deriva continental e sobre a possibilidade de que os continentes tenham, um dia, estado juntos; então, se for assim, quem sabe? Esta é uma frase no mínimo interessante.

Agora, do versículo vinte e quatro ao vinte e oito há uma linha direta de Sem a Abraão. Quando nós lemos isto no livro de Gênesis nós descobrimos que na verdade Abraão ainda estava vivo, ou melhor, Abraão nasceu quando Sem ainda estava vivo. E depois nós vemos os filhos de Ismael, no versículo vinte e nove. Depois, claro, os filhos de Abraão e Quetura, sua concubina. E finalmente chegamos a Isaque, Esaú e Israel, no versículo trinta e quatro.

Depois nós vemos os filhos de Esaú, que se tornaram os edomitas. E então, quando chegarmos ao capítulo dois, nós temos o irmão gêmeo de Esaú, Jacó.

## Capítulo 2

*Estes são os filhos de Israel: (2:1)*

Os doze filhos de Jacó. Então nós vamos seguir um pouco os filhos de Judá e nós vamos centrar a nossa atenção aqui. Como eu digo, nós estamos nos concentrando na linhagem de Cristo. Como o Messias iria vir de Judá, nós nos concentramos em Judá; nós vemos os descendentes de Judá até Jessé. Ele seria uma raiz do tronco de Jessé. Essa é a família que nós estamos interessados; então, de Jessé, claro, nós queremos Davi, que era o sétimo filho de Jessé. Os seus irmãos estão listados nos versículos de treze a quinze.

Agora lembrem, quando nós estávamos estudando Reis, vimos que Davi teve um general que lhe trouxe problemas. Ele era um homem poderoso; o seu nome era Joabe. E Joabe causou muitos problemas para Davi, junto com o seu irmão Abisai. Mas na verdade, eles eram sobrinhos de Davi. Eles eram filhos da irmã de Davi. Agora, nós pulamos de Davi e deixamos muita gente sem nome. E chegamos a outra família na tribo de Judá, a família de Calebe. Ele e Josué foram os espias que trouxeram boas novas e o restante do capítulo fala dos descendentes de Calebe. E você ainda está lidando com a família de Judá.

## Capítulo 3

Agora no capítulo três vamos nos concentrarmos na família de Davi; há uma relação dos filhos que nasceram de Davi em Hebrom, no capítulo três. Depois nós teremos

uma outra lista dos seus filhos que nasceram em Jerusalém. O versículo cinco fala dos que nasceram em Jerusalém. Os outros nasceram em Hebrom, antes de ser levado para Jerusalém e ser colocado no trono.

E então nós temos uma linha direta dos descendentes de Davi até quando foram levados ao cativeiro, começando no versículo dez. O texto lista em ordem de descendentes, um seguido do outro, seguindo a linha de Davi a Zedequias, o último rei, o rei que foi levado cativo para a Babilônia no final da dinastia de Davi.

#### Capítulo 4

No capítulo quatro nós seguimos outra linha de Calebe por um dos seus filhos, chamado Er. Nós temos uma linha de Calebe diferente da que foi dada anteriormente. Nós estamos vendo muitas listas de nomes mas agora, no versículo nove, de repente ele faz uma pausa num sujeito que se destaca. Dentre todos esses nomes, de repente um se destaca. Agora, por que um deles iria se destacar?

*E foi Jabez mais ilustre do que seus irmãos; e sua mãe deu-lhe o nome de Jabez, dizendo: Porquanto com dores o dei à luz (4:9).*

Agora, a palavra Jabez quer dizer tristeza; por que uma mãe daria um nome desse a um filho, eu realmente não sei. Eu acho que este é um nome um tanto infeliz para se dar a um filho. Eu tenho a impressão de que isso poderia causar problemas psíquicos. Ela deu à luz com dores, talvez foi uma gravidez difícil, talvez houvesse alguma deformidade na criança quando ela nasceu que lhe causou dor. Pode ser que ele fosse cego. Pode ser que ele tivesse alguma deficiência física. Então, em vez da grande alegria de ter um filho, o problema físico iria criar muito sofrimento. Ah, Jabez, que dor. Então eles o chamaram de tristeza, qualquer que tenha sido o motivo. Mas ... Não foi o nome o que o fez se destacar. Foi o seu caráter que o fez se destacar.

*Porque Jabez invocou o Deus de Israel (4:10),*

Ele se destacou porque ele era um homem de oração. Há pouquíssimos homens de oração. Ainda assim, os homens de oração são os homens que realizam coisas para a glória de Deus. Há um livro chamado *Poder pela Oração* que eu gostaria de recomendar como excelente leitura, de E.M. Bounds. Andrew Murray também escreveu um lindo livro sobre a oração. Há uma biografia sobre Hyde chamada *O Homem Que Orava*. Sempre que eu leio sobre esses homens de oração, eu desejo, no meu coração, ser um homem de oração. Eu realmente não me considero um homem de

oração. Eu sei que eu não oro o suficiente. Esses homens de oração; esses homens eram capazes de ficar horas orando. Hyde, o homem que orava, orava oito horas por dia. Agora, isso é o que eu chamo de um homem de oração.

E as coisas que foram feitas por Deus? Sabe, nós achamos que temos que estar em algum lugar agindo pelo Senhor. E nós sempre acabamos profundamente envolvidos em atividades para Deus, como se nós pudéssemos realizar muitas coisas por meio delas. Mas eu estou convencido de que nós podemos realizar mais para Deus através da oração do que qualquer uma das coisas com as quais nos envolvemos, especialmente se os nossos esforços não estiverem apoiados em oração.

Agora, você diz: “Se você não é um homem de oração, como o Senhor tem realizado tanto pelo seu ministério?” Porque eu tenho muitas pessoas orando por mim. E eu agradeço muito as suas oração. E a obra que é feita aqui é feita como resultado de oração. Deus abençoou o ministério Calvary Chapel por causa da oração. Anos atrás, quando nós éramos só vinte e cinco pessoas, eu disse a eles: “Muito bem”.

E isso é interessante, porque nós fizemos uma pesquisa no acampamento de verão que eu dirigi uma vez. Nós queríamos fazer um levantamento sobre o conteúdo espiritual das crianças, sabe. Com que frequência você lê a Bíblia, com que frequência você ora. E nessa perguntinha, a maioria colocou três vezes ao dia. Imediatamente eu pensei, no café da manhã, almoço e jantar. E concluindo que as pessoas geralmente oram no café da manhã, no almoço e no jantar, nós sugerimos que eles acrescentassem um pequeno P.S. nas orações e quando eles fossem agradecer e pedir ao Senhor que abençoasse o alimento, nós pedimos a eles que acrescentassem: “E Senhor, por favor abençoe a Calvary Chapel”.

E catorze anos e meio atrás, nós começamos a orar: “E Senhor, por favor abençoe a Calvary Chapel”. E Ele o tem feito. Agora, eu acho que essa é uma das maiores fontes de poder na igreja. E é isto o que as pessoas que vieram analisar, estudar e descobrir o nosso programa nunca chegaram a ver e não levaram em consideração: o lugar da oração no ministério da Calvary Chapel. Vejam, eles não vêm à noite para ver a luz na Sala de Oração acesa a noite toda e para ver que há homens a noite toda na Sala de Oração orando ao Senhor pelas necessidades da igreja e pelos pedidos que são trazidos e pelos pedidos que chegam; a noite toda. Ah, que poder é gerado por aqueles homens nas suas orações quando estão orando noite afóra.

Agora, eu gostaria de recomendar a muitos de vocês que comecem, que se envolvam. Sabe, quando eu vou nas reuniões de oração dos homens Sábado a noite e eu ouço os

homens orando, eu posso dizer quais deles vêm às reuniões de oração da noite toda. Eu posso dizer que eles realmente aprenderam a orar. E é maravilhoso ter homens de oração no corpo. E também é maravilhoso ter tantas mulheres que se unem em oração nas reuniões de segunda-feira de manhã. E há muitas reuniões de oração por toda a área onde as senhoras se reúnem durante o dia, nos lares, para um período de oração. E nós temos senhoras orando o dia todo e homens a noite toda. Não é à toa que Deus está abençoando a Calvary Chapel dessa maneira tão gloriosa.

“Porque Jabez invocou o Deus de Israel”. Agora, a sua oração na verdade foi por motivos pessoais,

*Se me abençoares muitíssimo, e meus termos ampliares, e a tua mão for comigo, e fizeres que do mal não seja afligido! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido (4:10).*

Sabe, Deus quer abençoar a você e a mim. É sempre animador perceber que Deus quer me abençoar. Pois eu olho para mim mesmo e digo: “Como Deus pode me abençoar?” Agora, ele não me abençoa porque eu sou bom, mas porque Ele é muito bom. E Ele gosta de abençoar as pessoas. Eu preciso das bênçãos. Eu gosto das bênçãos. “Senhor, me abençoe muitíssimo”.

“Amplia os meus termos”. Eu acho que um dos problemas que todos nós temos é o da pequenez (limitação). Parece que nós queremos sempre definir as nossas fronteiras, criando um círculo estreito (fechado). “Ó Deus, amplia os meus termos”. Viu, é a nossa igreja. “Ah, mas eles são batistas. Eles são nazarenos. Eles são...” E nós queremos excluir outros. Nós temos uma comunhão especial exclusiva. Que bobagem! Nós não temos monopólio nenhum sobre Deus. Nós costumávamos cantar: “Jesus ama a todos nós, um e todos, você e eu, todo mundo, um e todos”. O Senhor não faz acepção de pessoas. O Senhor não faz acepção de igrejas. “Deus, amplia os meus termos. Ajude-me a ver além dos muros estreitos do denominacionalismo”.

Eu descobri que quanto mais espiritual alguém se torna, menos denominacional ele passa a ser. Nós paramos de falar sobre a minha igreja e começamos a falar sobre a igreja de Jesus e nós vemos que ela é feita de católicos, presbiterianos, luteranos, metodistas. De cristãos de um modo geral. Todos nós fazemos parte da Sua gloriosa igreja. Nós vemos os propósitos de Deus realizados nas muitas comunidades diferentes que já foram criadas.

Um dos sinais do ocultismo é essa estreiteza: “Nós somos os únicos. Nós somos

exclusivos. Todos os outros são Babilônia. Todo mundo está errado. Nós somos os únicos que temos a verdadeira verdade. Todo os outros... bem, como pode haver uma falsa verdade? Na verdade, nós somos a verdadeira igreja de verdade". E essa estreiteza, esse sectarismo, isso é carnal.

Paulo disse: "Cada um de vós diz: Eu sou de Paulo, e eu de Apolo, e eu de Cefas" (1 Coríntios 1:12). Ele disse que isso é sinal de imaturidade espiritual. Você é um bebê em Cristo. Você ainda não cresceu. É um sinal da carnalidade. Você não é carnal? Vocês não andam como homens quando um diz: "Eu sou de Cefas, eu sou de Paulo, eu sou de Apolo?" Isto é sinal de imaturidade espiritual. "Ó Deus, amplia as fronteiras da minha vida. Deixe-me ver todo o reino de Deus. Todo o corpo de Cristo".

Depois, "Se a Tua mão for comigo". Ah, como é importante ter a mão de Deus sobre a minha vida. Davi disse: "Tu me sustentaste pela minha mão direita" (Salmo 73:23). Senhor, continue segurando a minha mão. Eu preciso que o Senhor me sustente. Se o Senhor não me sustentar, com certeza eu vou cair. E finalmente: "Que do mal não seja afligido". Agora, isso é hipermetropia, algo de que precisamos mais.

Um dos problemas do mundo de hoje é como Pedro descreveu. Ele disse que você só vê o que está perto. "Pois aquele em quem não há estas coisas é cego, nada vendo ao longe" (2 Pedro 1:9). E muitas vezes nós só consideramos uma experiência pelos seus benefícios imediatos, mas isso é um laço de Satanás: atalhos. Você não precisa pegar o caminho de Deus. Você pode ter satisfação imediata. E a isca de todo engodo que Satanás coloca na sua frente é satisfação imediata.

Você não tem que seguir o caminho da cruz. Você pode ter satisfação imediata agora mesmo. É só deixar o caminho de Deus de lado. Veja, é por aqui. Aqui é onde você vai encontrá-la. E ele procura nos fazer deixar o caminho de Deus de lado. "Ó Deus, faça que do mal não seja afligido", porque quando você deixa o caminho de Deus de lado o final do caminho que você pegou é sempre a dor. Você pode estar todo animado, agora. Você está deslumbrado com a antecipação das emoções que aquela experiência vai proporcionar. Mas, ah... daqui a uns seis meses, a dor que você vai passar. "Ó Deus, faça que do mal eu não seja afligido".

Às vezes eu acho que seria muito útil se vocês pudessem se sentar no meu escritório e ouvir as histórias de dor porque alguém deixou de lado o caminho de Deus procurando satisfação. Não tinha como falar com eles na época. Eles iriam dizer: "Ah, você não entende. Isto é diferente. Isto é especial". "Sim, mas a Palavra de Deus diz..." "Ah, mas sabe, isto é uma exceção". Por que nós sempre achamos que o nosso caso é uma

exceção? O velho ditado grego dizia: “Os dados dos deuses estão carregados”. E com isto eles queriam dizer: “Hei, você não pode ir contra Deus e vencer”. Toda vez que você tenta ir contra Deus, você vai perder. Você vai acabar vencido. Por isso “Deus, faça que do mal eu não seja afligido”. E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.

Agora vamos voltar para os nomes. Um nome se destaca. No versículo vinte e quatro, nós começamos com a tribo de Simeão, e os nomes de muitos da tribo de Simeão são listados. Um certo número da tribo de Simeão, quinhentos homens, desceram até a região de Edom, para a terra de Gedor. Era uma boa terra para o pasto. E eles se fixaram no lado leste da Grande Fenda Africana, ou Vale do Rift, Mar Morto, e eles encontraram um bom pasto para os seus rebanhos. Eles expulsaram os habitantes da terra pois era boa para o pasto. E lá eles habitaram, tranquilamente e em paz. Eles expulsaram alguns dos descendentes de Cão que tinham estado lá desde a antiguidade. E isso ocorreu na época em que Ezequias era o rei de Israel. Eles desceram até o Monte Seir e tomaram parte da área que pertencia aos edomitas, matando os amalequitas que lá havia. Diz que “habitaram ali até o dia de hoje”.

Agora, a tribo de Simeão era uma das dez tribos do Reino do Norte, claro. E é interessante que um ramo de Simeão tenha descido e se estabelecido na região do Monte Seir. Um rabino, recentemente, tentou provar que as tribos no Afeganistão que estão neste momento lutando contra a invasão russa estão na verdade relacionadas às tribos de Israel. Que eles fariam parte das dez tribos do Reino do Norte. E ele fez um senhor trabalho acadêmico e pesquisa para provar que Israel já está lutando contra a Rússia no Afeganistão. E que muitos daqueles povos tribais adotaram a religião muçulmana e na verdade são descendentes das dez tribos que foram espalhadas na época da invasão assíria. Se isso é verdade ou não, eu não sei. Mas eu sei que Deus sabe onde aquelas pessoas estão e que Ele vai reuni-los. Durante a grande tribulação Ele vai selar dez mil de cada tribo, porque Ele sabe exatamente quem eles são.

## Capítulo 5

Agora no capítulo cinco nós temos os descendentes de Rúben, que perdeu a sua primogenitura. Ela foi dada aos filhos de José, filho de Israel.

*de modo que não foi contado, na genealogia da primogenitura (5:1),*

A genealogia segundo a primogenitura será dada a José.

*Porque Judá foi poderoso entre seus irmãos, e dele veio o soberano; porém a primogenitura foi de José) (5:2).*

Então, mesmo com a primogenitura tendo sido dada a José a liderança foi de Judá e no final é de Judá que virá Jesus Cristo.

Agora nós lemos sobre a tribo de Rúben no versículo nove.

*Também habitou do lado do oriente, até à entrada do deserto, desde o rio Eufrates; porque seu gado se tinha multiplicado na terra de Gileade (5:9).*

Então eles se dirigiram para onde hoje é o atual Iraque; eles foram tão longe quanto o Iraque e lá eles habitaram. Então, temos a tribo de Rúben e em seguida a tribo de Gade; estas são as tribos que se fixaram no lado leste do Rio Jordão. E depois deles temos a meia tribo de Manassés, com os nomes dos que ficaram naquela metade da tribo de Manassés, todos os que habitaram no outro lado.

Mas o versículo vinte e cinco fala sobre as tribos de Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés.

*Porém transgrediram contra o Deus de seus pais; e se prostituíram, seguindo os deuses dos povos da terra, os quais Deus destruíra de diante deles. Por isso o Deus de Israel suscitou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, que os levaram presos, a saber: os rubenitas e gaditas, e a meia tribo de Manassés; e os trouxeram a Hala, e a Habor, e a Hara, e ao rio de Gozã, até ao dia de hoje (5:25-26).*

Então, as tribos que ficaram no lado leste do Rio Jordão foram as primeiras a cair. E o motivo da queda é a transgressão contra o Deus dos seus pais e por começarem a adorar outros deuses.

## Capítulo 6

Agora no capítulo seis nós temos a tribo de Levi, da qual veio a tribo sacerdotal.

*Os filhos de Levi [os quais formaram as maiores famílias na tribo] foram: Gérson, Coate e Merari, E os filhos de Coate: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel. E os filhos de Anrão: Arão, Moisés, e Miriã; [sua irmã] (...) (6:1-3).*

Então ambos, Moisés e Arão, vieram da família de Coate na tribo de Levi. Depois você segue a linhagem do sumo sacerdote desde Arão, seu filho Eleazar e assim por diante. Você segue essa linha até o cativo de Nabucodonosor, quando ele os levou para a Babilônia, do versículo quatro ao quinze. Você tem uma linhagem direta, uma lista enorme de nomes impronunciáveis. Depois ele volta a Gérson, no versículo dezessete,

e lista alguns dos seus filhos. Depois volta de novo para Coate e alguns dos seus filhos. E depois Merari e alguns dos seus filhos. Suas famílias básicas.

Agora, vamos ao versículo trinta e um. Interessante... no versículo vinte e oito o profeta Samuel está listado nesta linhagem, filho de Elcana. Versículo trinta e um:

*Estes são, pois, os que Davi constituiu para o ofício do canto na casa do Senhor, depois que a arca teve repouso. E ministravam diante do tabernáculo da tenda da congregação com cantares, até que Salomão edificou a casa do Senhor em Jerusalém; e estiveram, segundo o seu costume, no seu ministério. Estes são, pois, os que ali estavam com seus filhos: dos filhos dos coaitas, Hemã, o cantor, (...) (6:31-33),*

E assim por diante. Agora, na verdade Davi nomeou esses homens e o trabalho deles era ficar no tabernáculo e cantar ao Senhor.

Sabe, às vezes algumas senhoras vêm praticar órgão na igreja. E eu gosto muito por haver música na igreja. Na verdade, uma vez nós tentamos colocar uma fita para podermos tocar música na igreja o tempo todo. Eu gosto disso. Eu gosto sempre que vocês vêm para ter música de louvor a Deus. Eu acho isso demais. Eu acho que é ótimo quando Deus dá às pessoas talento para cantar. E se você quiser estudar ou algo assim venha até a igreja e cante aqui. É ótimo. Eu amo. Vocês são bem-vindos. Sempre que vocês quiserem adorar o Senhor ou cantar para Ele, podem vir. Fiquem à vontade para vir a qualquer hora para adorar o Senhor com cânticos.

Eles contrataram músicos. Davi nomeou alguns e eles deveriam cantar o tempo todo. Seria maravilhoso. Agora, eu não sou muito de corais cantando uma canção domingo de manhã e acabou. Mas seria demais ter um coral aqui, cantando o dia todo, ou à noite, cantando louvores e adorações a Deus. Eu acho que seria excelente. Então, Davi constituiu músicos daquelas tribo que deveriam ficar o tempo todo adorando o Senhor com música.

Agora, de outra parte da tribo, seus irmãos descendentes de Merari foram nomeados para todo tipo de serviço no tabernáculo da casa de Deus. Então, eles eram os zeladores e os que cuidavam do aspecto físico e dos reparos.

*E Arão e seus filhos ofereceram sobre o altar do holocausto e sobre o altar do incenso, por todo o serviço do lugar santíssimo, e para fazer expiação por Israel, conforme tudo quanto Moisés, servo de Deus, tinha ordenado (6:49).*

E claro, durante o período de Moisés surgiram problemas, porque eles diziam: “Moisés, você assumiu coisa demais para você. Você nomeou o seu irmão; os sacerdotes são

descendentes de Levi”. Eles diziam que ele tinha nomeado o irmão para a tarefa de se apresentar diante do Senhor mas que eles também tinham direito. Corá e sua gangue. “Nós temos tanto direito quanto Arão”. E foi então que Moisés disse: “Bem, vamos ver se isso é de Deus. Tragam os seus cajados e Arão vai trazer a sua vara; vamos colocá-los diante do Senhor esta noite e ver o que acontece”. Então eles os colocaram no tabernáculo diante do Senhor e de manhã viram que a vara de Arão tinha brotado e florescido. Havia amêndoas maduras nela. Então ele diz: “Bem, parece que Deus está tentando nos dizer alguma coisa. Mas vamos nos certificar. Corá, você e os seus amigos fiquem lá no campo. Agora, se isto é de Deus, que Deus faça algo novo. Que a terra se abra e os engula vivos”. E a terra se abriu e Corá e o seu grupo de rebeldes caíram no poço, depois a terra se fechou. Eles disseram: “Bom, eu acho que era de Deus”. Não, diz que um grande temor sobreveio a todo Israel. Eu aposto que sim.

Agora, ele continua e fala das cidades que foram dadas aos sacerdotes. As cidades que lhes foram dadas em Judá e na tribo e Manassés, na tribo de Issacar, na tribo de Rúben, Gade, Zebulom, Efraim e por aí. Então nós temos os nomes das cidades que foram dadas aos sacerdotes.

## Capítulo 7

Agora, no capítulo sete ele passa para Issacar, filho de Jacó, uma das doze tribos; a tribo de Issacar começa com uma lista das famílias. Quando nós chegarmos no versículo seis, nós vamos ver os descendentes de Benjamim. No versículo treze temos os descendentes de Naftali. No versículo catorze nós temos os descendentes de Manassés. No versículo vinte, os de Efraim. E o capítulo termina com as áreas em que Efraim habitou.

## Capítulo 8

Na capítulo oito nós voltamos para a tribo de Benjamim. E na tribo de Benjamim, nós vamos até a família de Quis, que foi o pai de Saul, que se tornou, evidentemente, o primeiro rei de Israel; versículo trinta e três:

*E Ner gerou a Quis, e Quis gerou a Saul; e Saul gerou a Jônatas (8:33),*

Então aqui você tem Saul, da tribo de Benjamim.

## Capítulo 9

Chegamos no capítulo nove, que declara:

*E todo o Israel foi contado por genealogias, que estão escritas no livro dos reis de Israel; e os de Judá foram transportados a Babilônia, por causa da sua transgressão (9:1).*

Mais uma vez Deus declara que o motivo da queda foi a transgressão. Eles foram levados à Babilônia. E mais uma vez nós voltamos aos sacerdotes e aos descendentes dos sacerdotes, dos levitas e assim por diante. E no versículo vinte e seis, nós lemos sobre parte deles.

*Porque havia naquele ofício quatro porteiros principais que eram levitas, e tinham o encargo das câmaras e dos tesouros da casa de Deus. E de noite ficavam em redor da casa de Deus, cuja guarda lhes tinha sido confiada, e tinham o encargo de abri-la cada manhã (9:26-27).*

Então, era o dever deles morar por perto para protegê-la de vândalos e coisas assim; e toda manhã eles deveriam abri-la e preparar as coisas. Eles preparavam os instrumentos, os vasos para a adoração, a farinha, o vinho, o azeite, o incenso e tudo o mais.

E no versículo trinta e três nós voltamos aos cantores.

*Destes foram também os cantores, chefes dos pais entre os levitas, habitando nas câmaras, isentos de serviços; porque de dia e de noite estava a seu cargo ocuparem-se naquela obra (9:33).*

Em outras palavras, eles eram livres de outros trabalhos para que pudessem, dia e noite, o tempo todo, louvar e adorar o Senhor. Essa era uma senhora tarefa. Que emprego. Ganhar para isso. Ficar por ali, adorando Deus o tempo todo e recebendo para fazer isso.

Então nós pulamos para o versículo trinta e cinco, vemos mais uma vez a família de Saul com os descendentes de Jônatas.

## **Capítulo 10**

E no capítulo dez nós temos, mais uma vez, a história da morte de Saul. Como ele caiu diante dos filisteus ao lutar contra eles no Monte Gilboa. Ele foi ferido por uma flecha. Um arqueiro o acertou. Ele percebeu que não iria sobreviver, mas ainda estava vivo. Ele... Lembram? Saul era grande. É difícil matá-lo. Mas ele sabia que a ferida da flecha no final iria tirar a sua vida, então ele pediu ao seu escudeiro que o matasse, que

acabasse com aquilo. Mas o escudeiro teve medo de fazê-lo. Então Saul se jogou sobre a sua própria espada. Ele a colocou na sua frente e, caindo sobre ela, morreu. E quando o seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele também se lançou sobre a sua espada.

Jônatas e seus outros irmãos, filhos de Saul, foram mortos pelos filisteus naquela área do Monte Gilboa. No dia seguinte, quando os filisteus foram revistar os corpos, eles encontraram o corpo de Saul e cortaram a sua cabeça e a colocaram na terra dos filisteus para que eles se alegrassem por terem matado Saul, o rei de Israel. Depois eles colocaram o seu corpo no templo de Dagom, em Bete-Semes, que fica na extremidade norte da cadeia de Gilboa, onde ela termina perto de um riachinho. E os homens do outro lado do vale, do outro lado do Rio Jordão, a cerca de dezesseis quilômetros eu acho, em Jabes-Gileade, quando ouviram que o corpo de Saul estava pendurado no templo daquele deus juntamente com Jônatas, foram até lá, pegaram os corpos e os levaram de volta ao outro lado do Jordão; e os cremaram.

No versículo treze lemos:

*Assim morreu Saul por causa da transgressão que cometeu contra o Senhor, por causa da palavra do Senhor, a qual não havia guardado; e também porque buscou a adivinhadora para a consultar. E não buscou ao Senhor, que por isso o matou, e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé (10:13-14).*

Então Saul morreu por causa da transgressão. Um sujeito com um tremendo potencial. Eu acho que quando Deus escolheu Saul, ele demonstrou um potencial fabuloso como rei. Ele foi humilde. Ele vinha de uma boa família. Ele parecia ser um líder nato. Ele era corajoso. Em pouco tempo, depois de algumas poucas vitórias, quando Saul andava pelas ruas as mulheres saíam e elas dançavam e tocavam tamborins. E elas cantavam: “Saul matou seus milhares”. E Saul começou a receber o louvor e a bajulação do povo. Ele começou a esperar ser bajulado. E o orgulho começou a dominar a sua vida. E foi isso o que o destruiu. A humildade se fora. Agora, a arrogância e o orgulho que o levaram a desenvolver ciúme de Davi, o fazem querer matar Davi. E ele também desobedeceu aos mandamentos de Deus. E no final, quando Deus não o respondia mais, ele procurou uma feiticeira em En-Dor para consultar-se com ela, e por isso Deus permitiu que ele fosse morto no Monte Gilboa.

## Capítulo 11

Davi tornou-se o rei; assim no capítulo onze:

*Então todo o Israel se ajuntou a Davi em Hebrom (11:1),*

O texto fala do número de pessoas que se reuniu. Um grande número de pessoas de todas as tribos se juntaram a Davi. Centenas de milhares, na verdade, desceram a Hebrom; os valentes, os homens de guerra e assim por diante. Agora, eles disseram a Davi:

*Eis que somos teus ossos e tua carne. E também outrora, sendo Saul ainda rei, eras tu o que fazias sair e entrar a Israel; também o Senhor teu Deus te disse: Tu apascentarás o meu povo Israel, e tu serás chefe sobre o meu povo Israel (11:1-2).*

Agora, Deus dá uma incumbência dupla a Davi. A primeira: apascentarás o meu povo. E serás chefe sobre eles. Davi foi chamado um homem segundo o coração do próprio Deus. Porque Davi tinha o coração de um pastor. Quem dera todo líder sobre o povo tivesse o coração de um pastor. Ele foi um pastor que se tornou rei. Mas o contexto do qual ele veio o fez um rei ideal. Porque o seu interesse sempre foi a ovelha. E, claro, a necessidade básica da ovelha é ser apascentada.

Agora, esse pensamento foi levado ao Novo Testamento quando Jesus disse a Pedro: “Você me ama?” “Sim”. “Apascenta as minhas ovelhas” (João 21:16). Mais tarde Pedro escreveu: “Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós” (1 Pedro 5:2). Em Jeremias, o Senhor disse: “Dar-vos-ei pastores, os quais vos apascentarão com ciência e com inteligência” (Jeremias 3:15). E Davi tem a ordem de apascentar o rebanho como governante sobre o povo.

E como é importante para um pastor, hoje, ensinar o povo o conhecimento de Deus. Apascentar as ovelhas.

*Também vieram todos os anciãos de Israel ao rei, a Hebrom, e Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o Senhor; e ungiram a Davi rei sobre Israel, conforme a palavra do Senhor pelo ministério de Samuel (11:3).*

Agora, eles o ungem mais uma vez. Ele já tinha sido ungido anteriormente.

*E partiu Davi e todo o Israel para Jerusalém, que é Jebus; porque ali estavam os jebuseus, habitantes da terra. E disseram os habitantes de Jebus a Davi: Tu não entrarás aqui (...) (11:4-5).*

E Davi disse: “Só porque você quer”.

*Porém Davi ganhou a fortaleza de Sião, que é a cidade de Davi. Porque disse Davi: Qualquer que primeiro ferir os jebuseus será chefe e capitão. Então Joabe, [seu*

sobrinho] filho de Zerua, subiu primeiro a ela; pelo que foi feito chefe. E Davi habitou na fortaleza; por isso foi chamada a cidade de Davi. [Jerusalém, as colinas do sul] E Davi tornava-se cada vez mais forte; porque o Senhor dos Exércitos era com ele (11:6,7,9).

O segredo por trás da grandeza de Davi: O Senhor dos Exércitos era com ele.

Agora nós temos uma lista com alguns dos homens poderosos (valentes) de Davi; e é interessante que o primeiro listado é Jasobeão, versículo onze; ele era o chefe dos capitães. Agora, os outros registros não falam nada sobre esse sujeito Jasobeão, mas ele foi um homem valente porque numa batalha ele levantou sua lança contra trezentos homens e os matou. Quer dizer, ele tem o crédito de matar trezentos homens numa só batalha. Ele não estava de brincadeira.

Agora, depois dele há outros três homens poderosos e Joabe foi o primeiro. E Eleazar foi o terceiro; um dos três valentes.

*Este esteve com Davi em Pas-Damim, quando os filisteus ali se ajuntaram à peleja, onde havia um pedaço de campo cheio de cevada; e o povo fugiu de diante dos filisteus (11:13).*

Então, Davi e esse homem, Eleazar, ficaram no campo de cevada quando os filisteus atacaram. E Davi e Eleazar derrotaram os filisteus.

*e o Senhor efetuou um grande livramento (11:14).*

Davi é uma pessoa muito interessante. Ele tem... sério, Davi tem muita coisa pela qual ser admirado e, sem dúvida, há muita coisa com a qual se identificar porque Davi era homem e estava sujeito aos mesmos problemas e tentações. Davi não era um homem perfeito. Na verdade, por causa de algumas coisas que ele fez ele não pôde construir o templo para Deus, embora o desejo de fazê-lo estivesse no seu coração. Mesmo assim, ele era admirável e aqui os filisteus estão atacando, todo mundo foge e Davi e Eleazar ficam no campo de cevada e acabam com os filisteus agressores.

E depois o texto relaciona alguns dos outros grandes de Davi; ele fala de quando eles estavam na caverna de Adulão enquanto o exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim.

*E Davi estava então no lugar forte; e o alojamento dos filisteus estava então em Belém. E desejou Davi, e disse: [Ah,] Quem me dera beber da água do poço de Belém, que está junto à porta! Então aqueles três [homens de Davi] romperam pelo acampamento*

*dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém, que estava junto à porta, e tomaram dela e a trouxeram a Davi; porém Davi [disse: “Ah não, eu não acredito. E] não a quis beber, mas a derramou [no chão. Ele disse: Eu não posso beber isto. Vocês arriscaram as suas vidas. Vocês derramaram sangue por esta água. Eu a darei ao Senhor. Então ele a derramou] ao Senhor, (11:16-18).*

E assim ele derramou a água no chão porque ele não se achava digno de beber aquela água. Ele achava que se aqueles homens estavam dispostos a colocar a suas vidas em risco por aquilo, era melhor que eles a dessem ao Senhor. Então ele a derramou ao Senhor.

*E disse: Nunca meu Deus permita que faça tal! Beberia eu o sangue destes homens com as suas vidas? Pois com perigo das suas vidas a trouxeram. E ele não a quis beber. Isto fizeram aqueles três homens. E também Abisai, irmão de Joabe, era chefe de três, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, os feriu; e teve nome entre os três. Ele foi o mais ilustre dos três, pelo que foi capitão deles; porém não igualou aos primeiros três (11:19-21).*

Benaia foi um do segundo grupo de três, juntamente com Abisai; e fez muitas coisas. Ele matou dois heróis de Moabe.

*e também desceu, e feriu um leão dentro de uma cova, no tempo da neve. Também feriu ele a um homem egípcio, homem de grande altura [dois metros e trinta], de cinco côvados; e trazia o egípcio uma lança na mão, como o órgão do tecelão; mas Benaia desceu contra ele com uma vara, e arrancou a lança da mão do egípcio, e com ela o matou (11:22-23).*

Então ele foi um dos três, mas não tão poderoso quanto os primeiros três. Depois temos outros trinta homens poderosos de Davi. Ele teve trinta homens realmente excepcionais. E os seus nomes têm uma menção especial.